

10 anos

NORTE  
CONJUNTURA

CCDRn  
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

# Encontros Norte Conjuntura

A resiliência das empresas em contexto  
de crise  
Vasco Leite

3ª sessão  
NORTE & ECONOMIA

30 novembro  
Terminal de Cruzeiros  
do Porto de Leixões  
Matosinhos

COFINANCIAMENTO

NORTE2020  
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

PORTUGAL  
2020

UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

APOIO

U.PORTO

APDL  
Associação Portuguesa de Desenvolvimento Local

MEDIA PARTNER

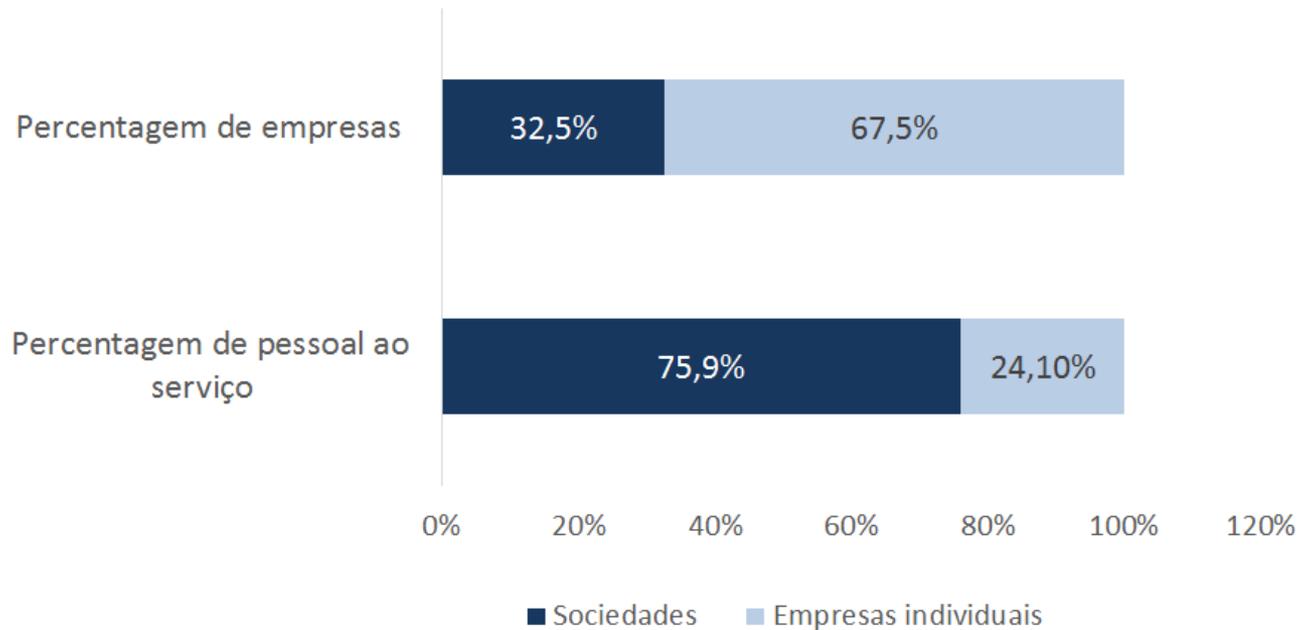
Jornal de  
Notícias

# Sumário

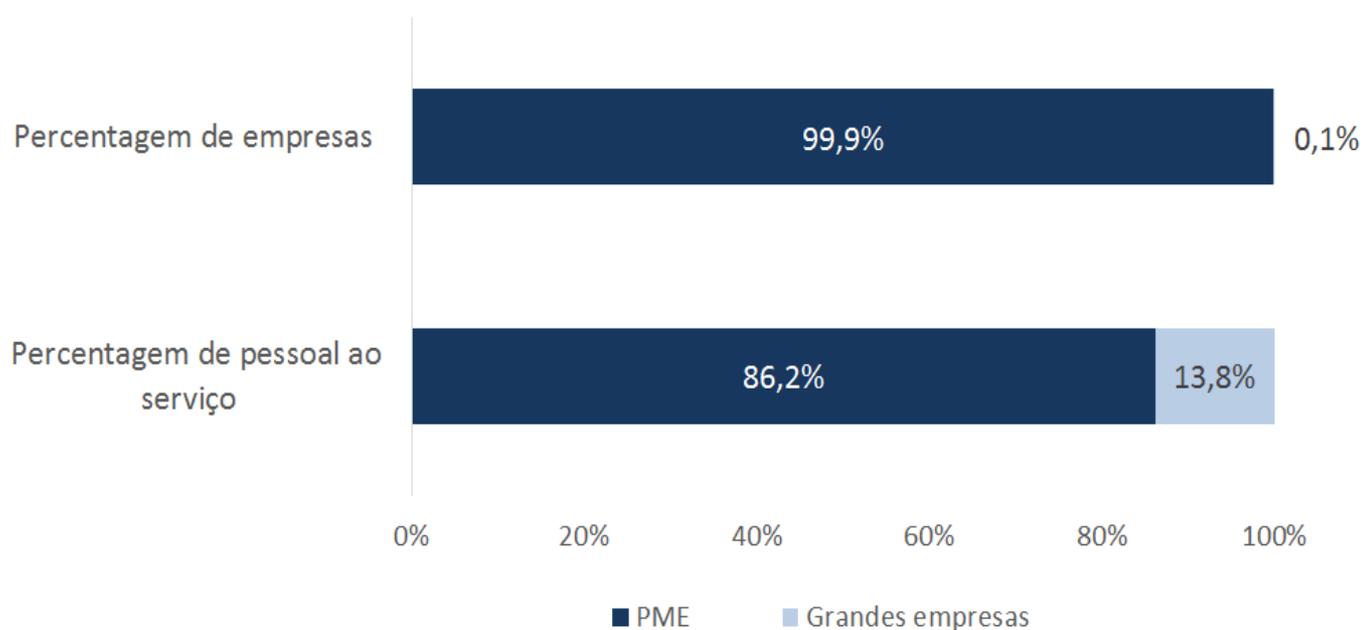
- 1. A resiliência das empresas da Região do Norte no contexto nacional – NUTS II*
- 2. A resiliência das empresas da Região do Norte no contexto setorial – CAE rev.3*
- 3. O financiamento e a resiliência do investimento*
- 4. Conclusões*

- 1. A resiliência das empresas da Região do Norte no contexto nacional – NUTS II***
- 2. A resiliência das empresas da Região do Norte no contexto setorial – CAE rev.3*
- 3. O financiamento e a resiliência do investimento*
- 4. Conclusões*

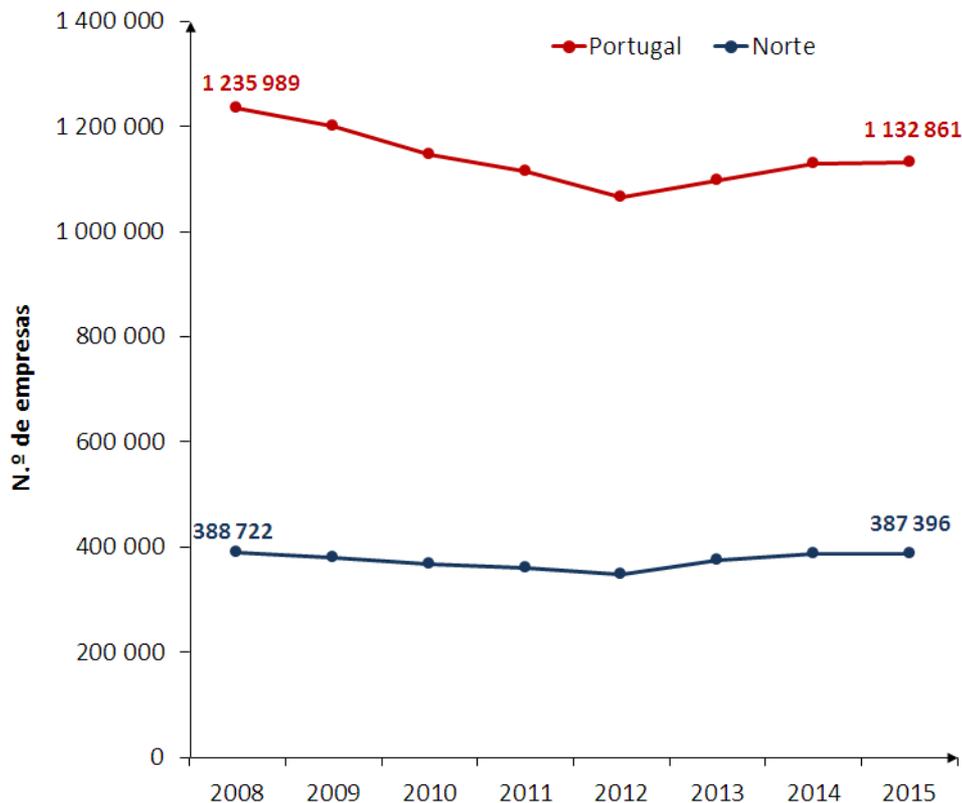
# 1. Empresas, por forma jurídica, em 2015 – Região do Norte



## 2. Empresas, por dimensão, em 2015 – Região do Norte

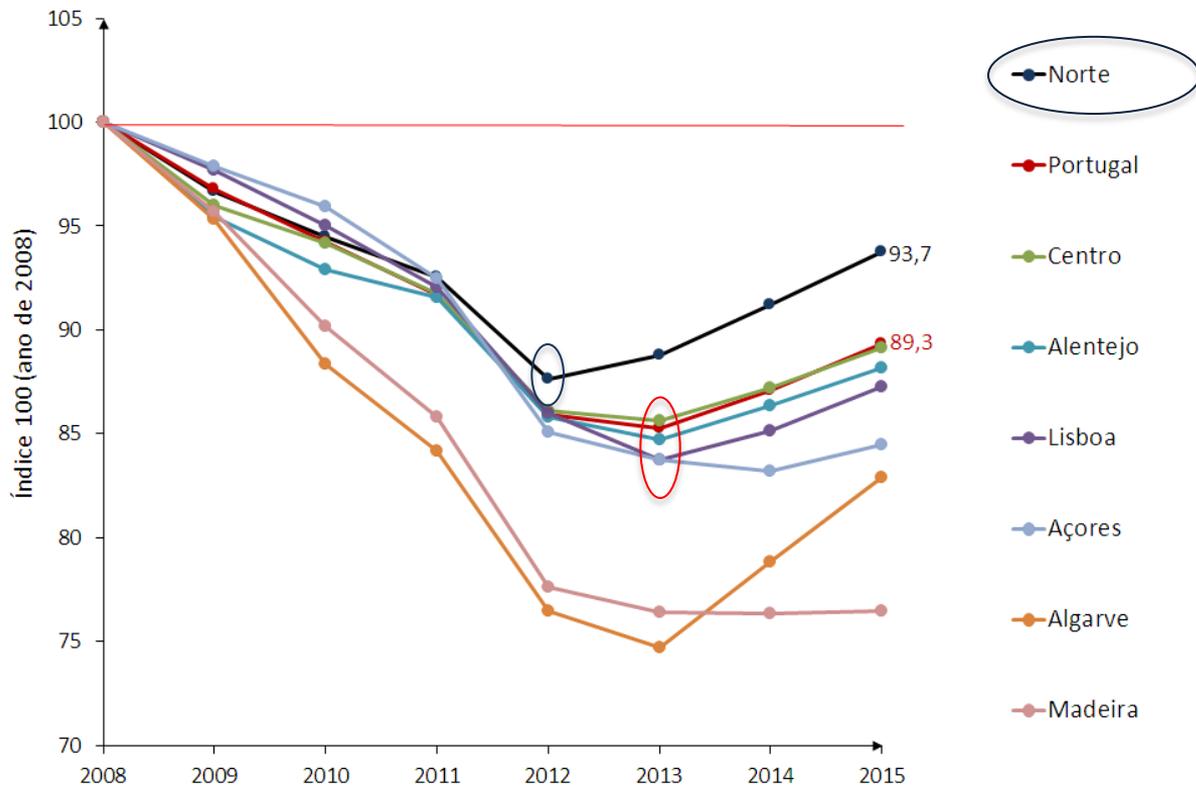


### 3. Número de empresas - Total



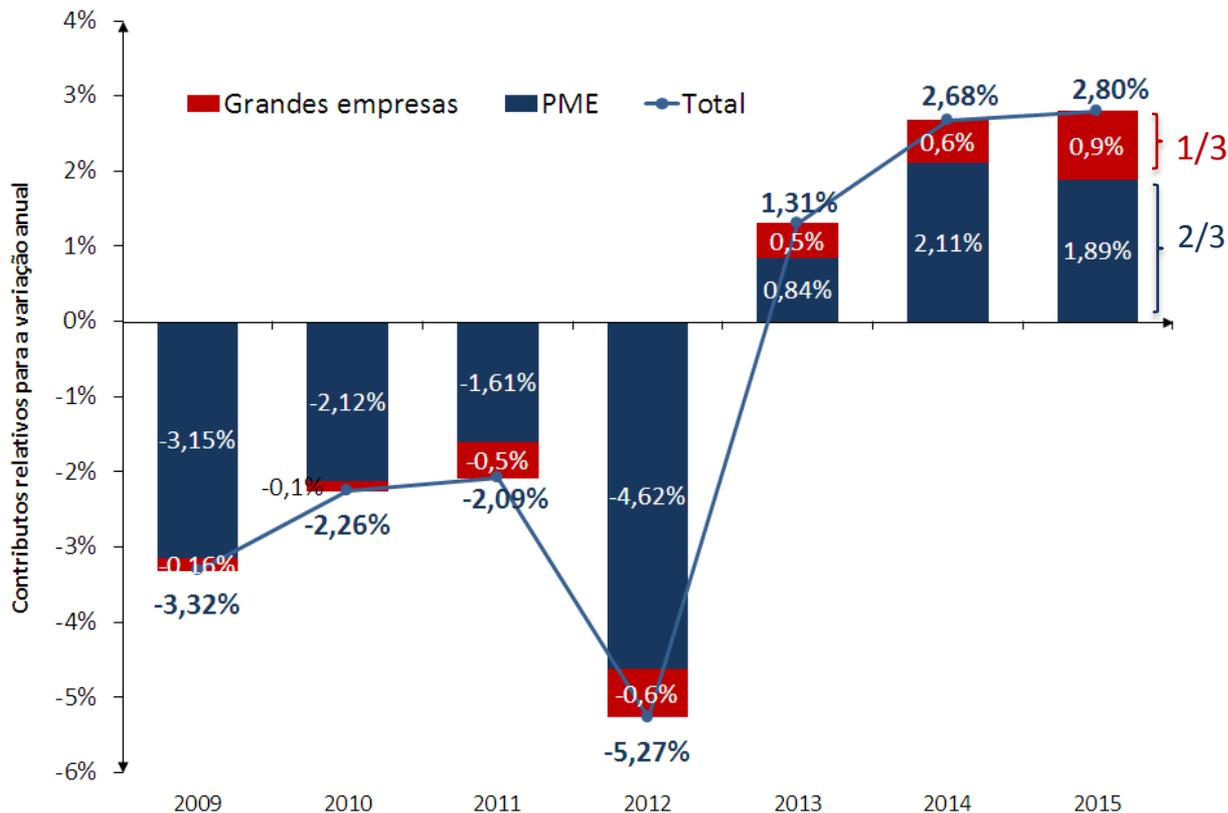
Taxa de variação % (2008-2015)	
Portugal	-8,3%
Norte	-0,3%
Centro	-7,8%
Lisboa	-16,5%
Alentejo	-10,1%
Algarve	-13,0%
Açores	-7,2%
Madeira	2,6%

## 4. Pessoal ao Serviço - Dinâmica



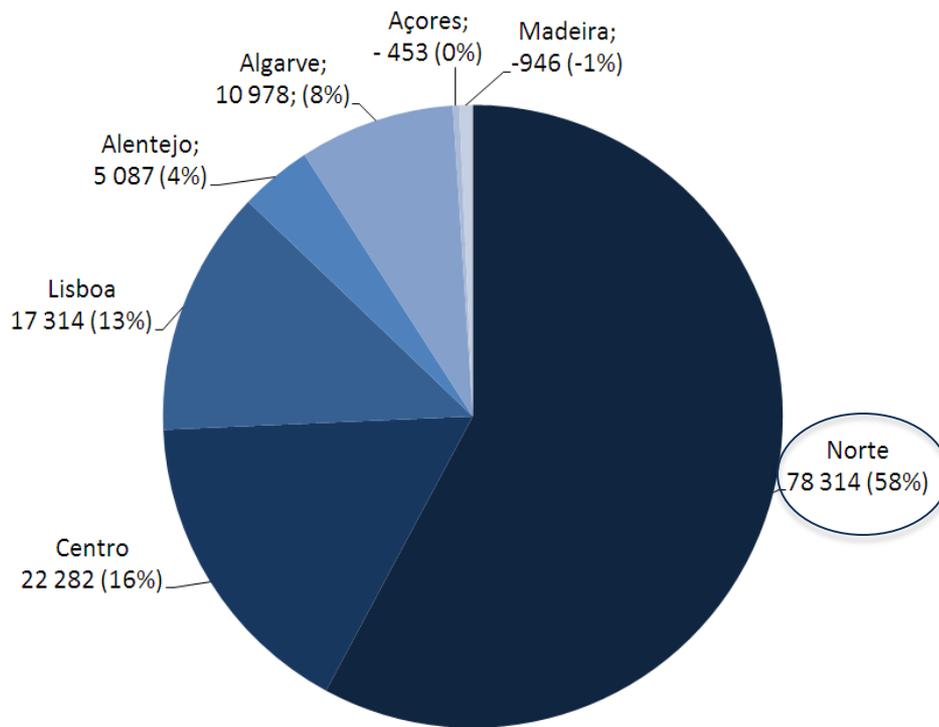
Taxa de variação % (2008-2015)	
Portugal	-10,7%
Norte	-6,3%
Centro	-10,8%
Lisboa	-12,8%
Alentejo	-11,8%
Algarve	-17,1%
Açores	-15,5%
Madeira	-23,5%

## 5. Contributos para a var(%) anual do Pessoal ao Serviço – R.N

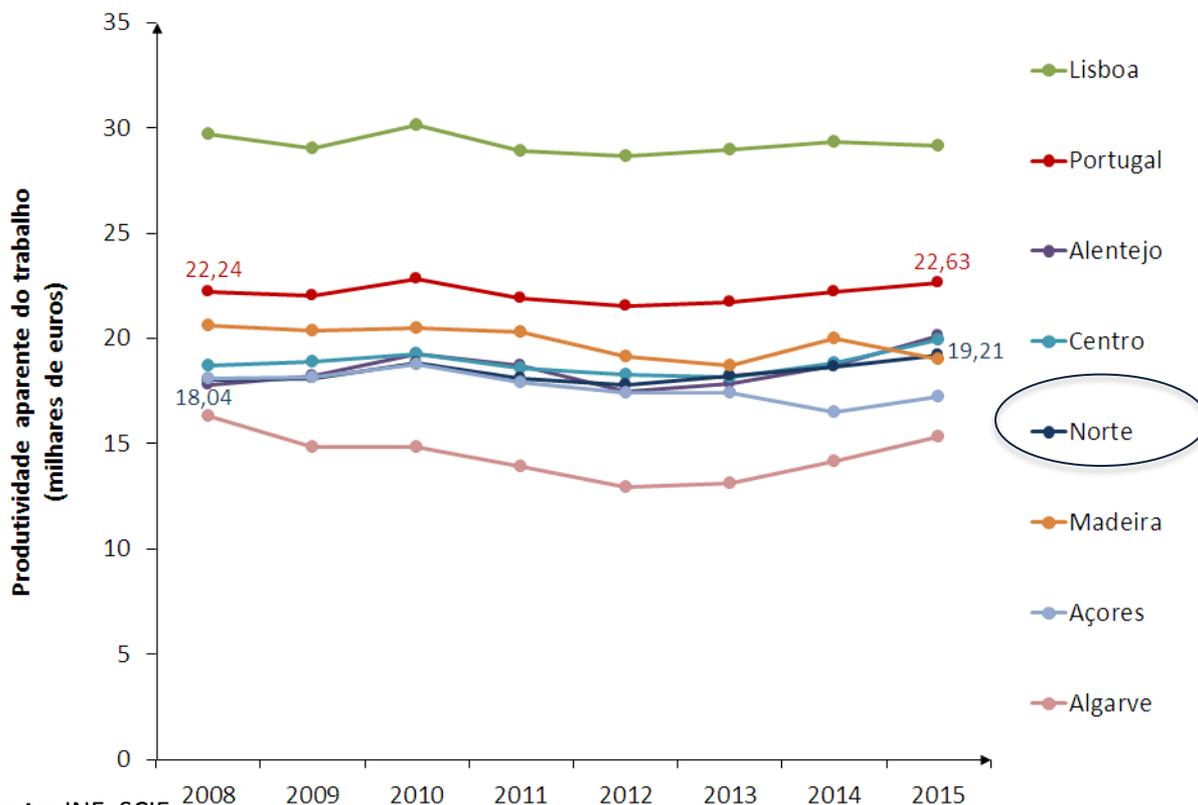


## 6. Contributos das NUTS II para o crescimento nacional, 2012-2015

Crescimento do Pessoal ao Serviço:  
**Portugal: + 132.576 pessoas**

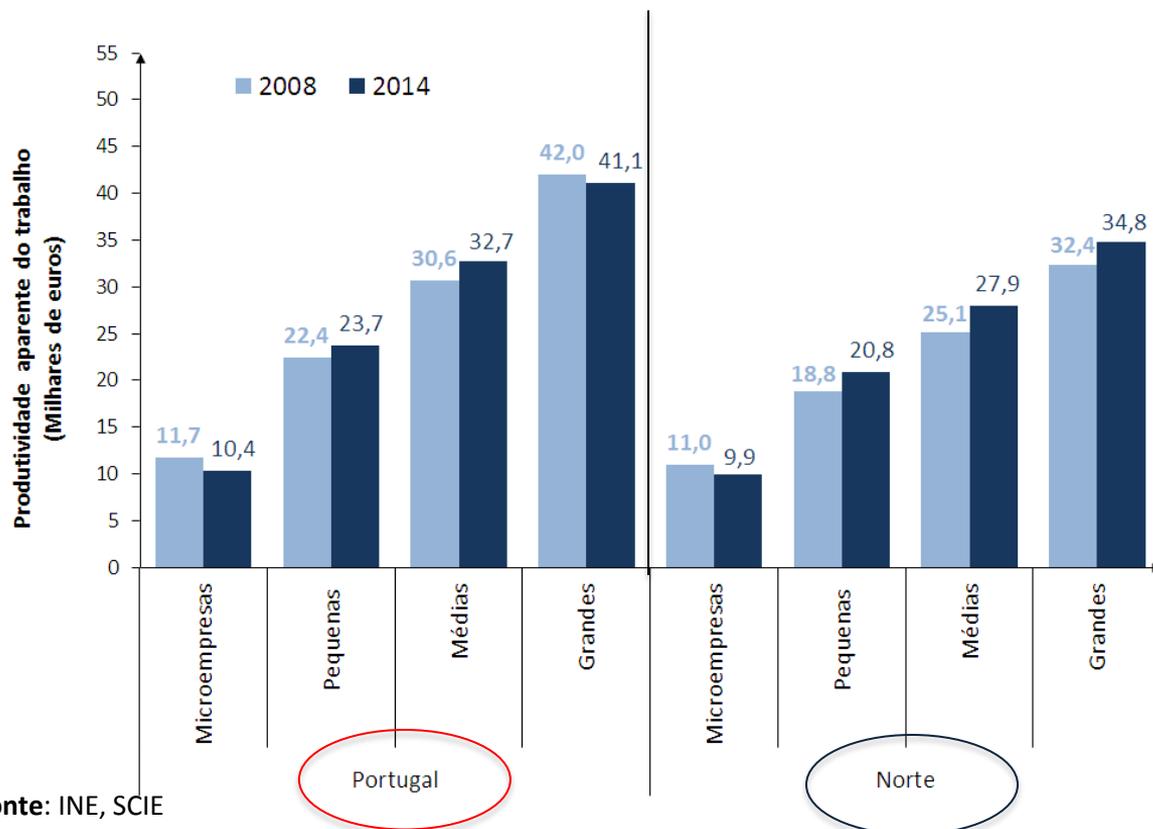


## 7. Produtividade Aparente do Trabalho – Valores absolutos



Taxa de variação % (2008-2015)	
Portugal	1,8%
<b>Norte</b>	<b>6,5%</b>
Centro	6,2%
Lisboa	-1,8%
Alentejo	13,5%
Algarve	-6,0%
Açores	-4,9%
Madeira	-8,0%

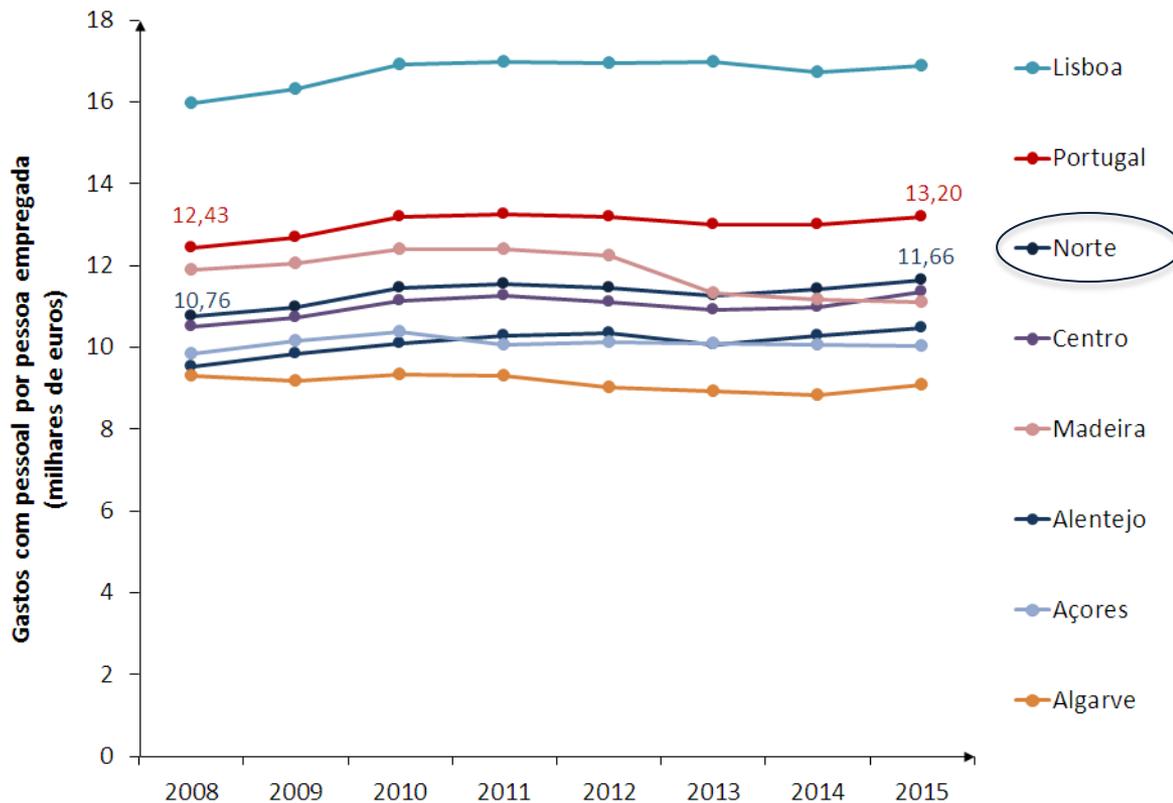
## 8. Produtividade Aparente do Trabalho, por dimensão



Produtividade Aparente do Trabalho  
Região do Norte face a Portugal:

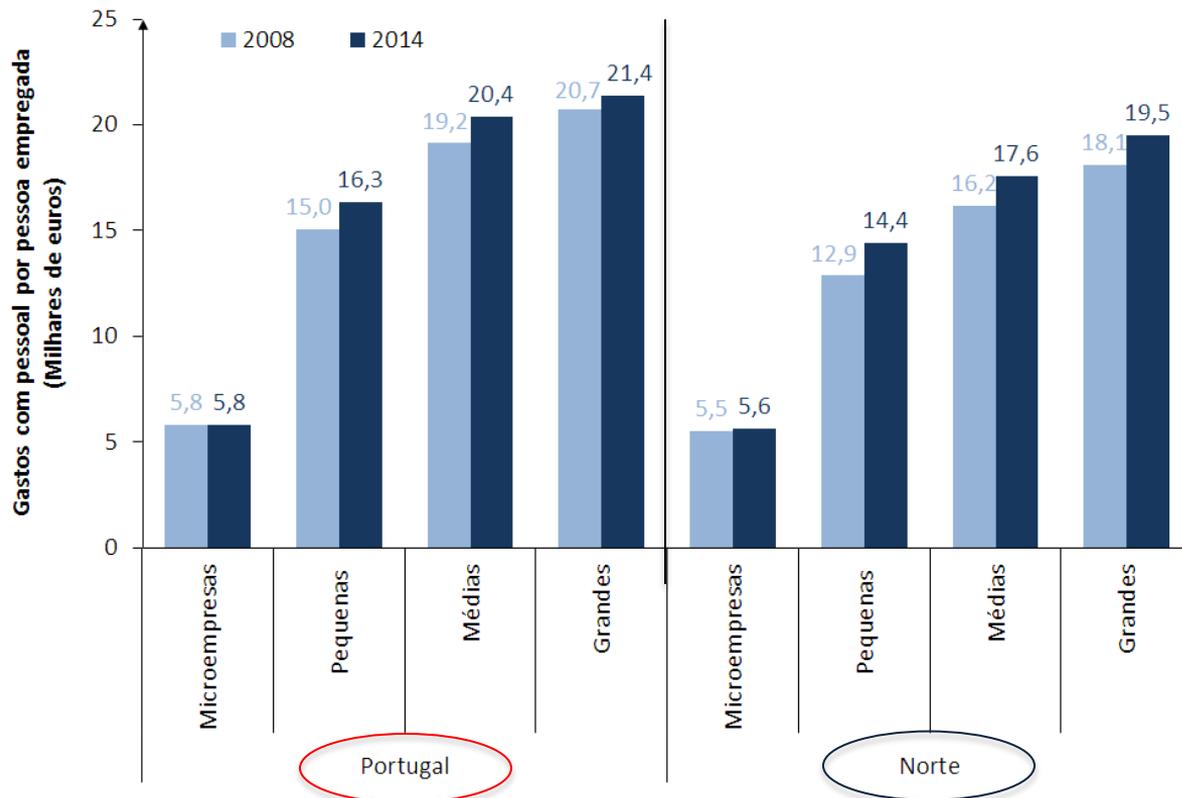
Dimensão:	2008	2014
Microempresas	94,2%	96,0%
Pequenas	83,9%	87,8%
Médias	82,1%	85,4%
Grandes	77,1%	84,6%

## 9. Gastos com pessoal por pessoa empregada – Val. absolutos



Taxa de variação % (2008-2015)	
Portugal	6,2%
Norte	8,4%
Centro	8,0%
Lisboa	5,7%
Alentejo	10,0%
Algarve	-2,6%
Açores	2,0%
Madeira	-6,6%

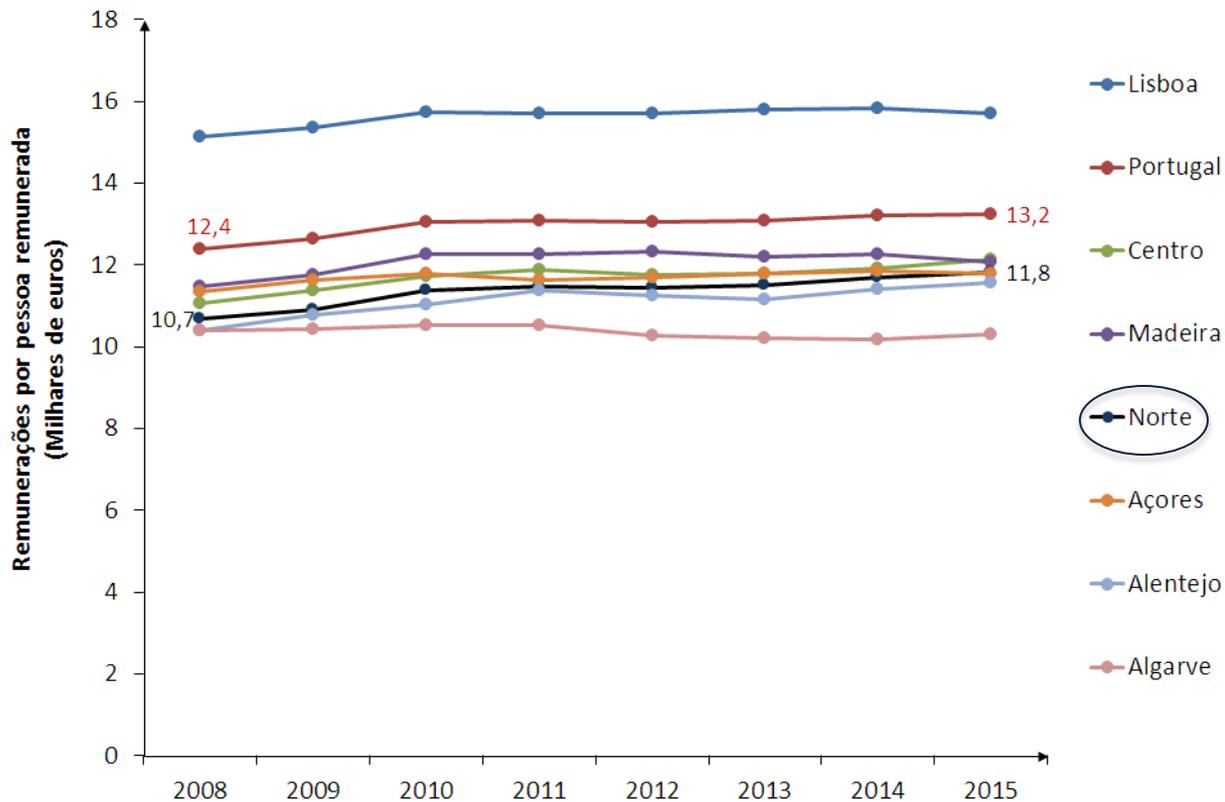
## 10. Gastos com pessoal por pessoa empregada, por dimensão



Gastos com pessoal por pessoa empregada  
Região do Norte face a Portugal:

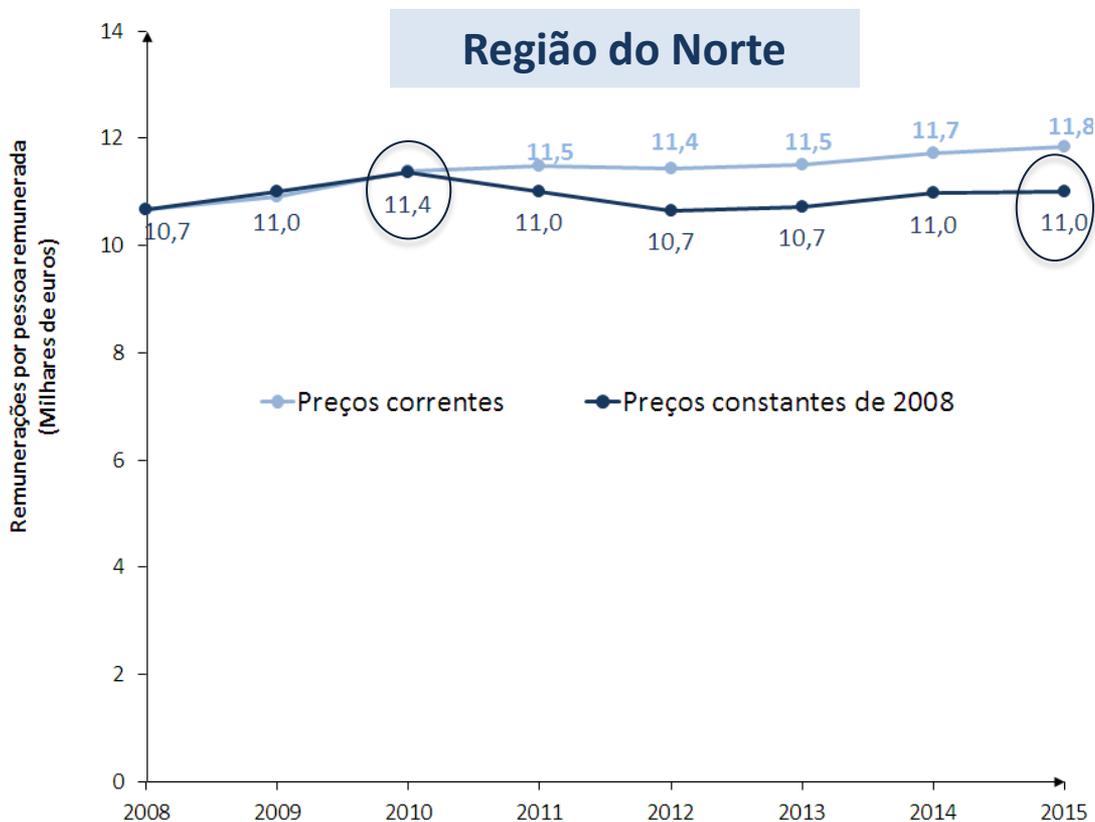
Dimensão:	2008	2014
Microempresas	95,7%	96,9%
Pequenas	85,8%	88,4%
Médias	84,4%	86,2%
Grandes	87,3%	91,3%

# 11. Remunerações por pessoa remunerada – preços correntes

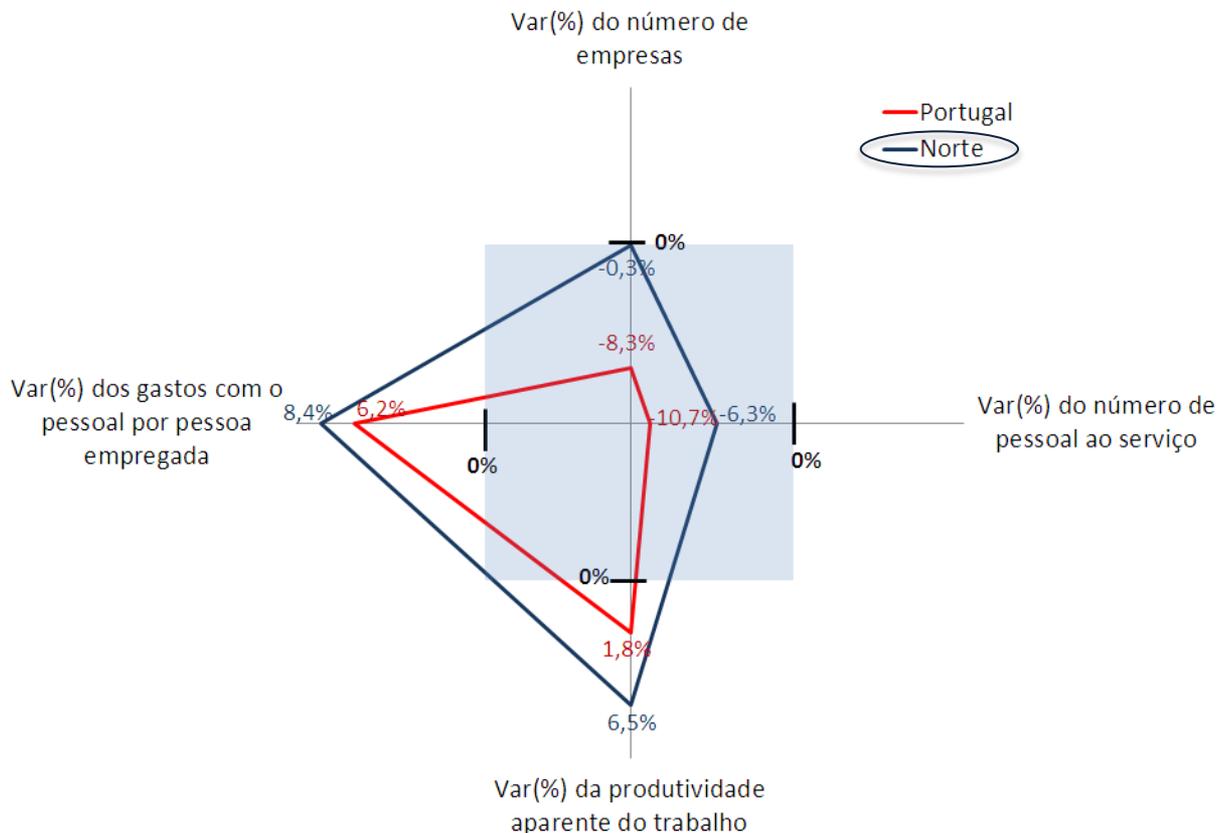


	2008 (m€)	2015 (m€)	Var (%) (2008-2015)
Portugal	12,4	13,2	6,9%
<b>Norte</b>	10,7	11,8	10,8%
Centro	11,1	12,1	9,7%
Lisboa	15,1	15,7	3,8%
Alentejo	10,4	11,6	11,1%
Algarve	10,4	10,3	-1,0%
Açores	11,3	11,8	4,0%
Madeira	11,5	12,1	5,4%

## 12. Remunerações por pessoa remunerada – preços constantes

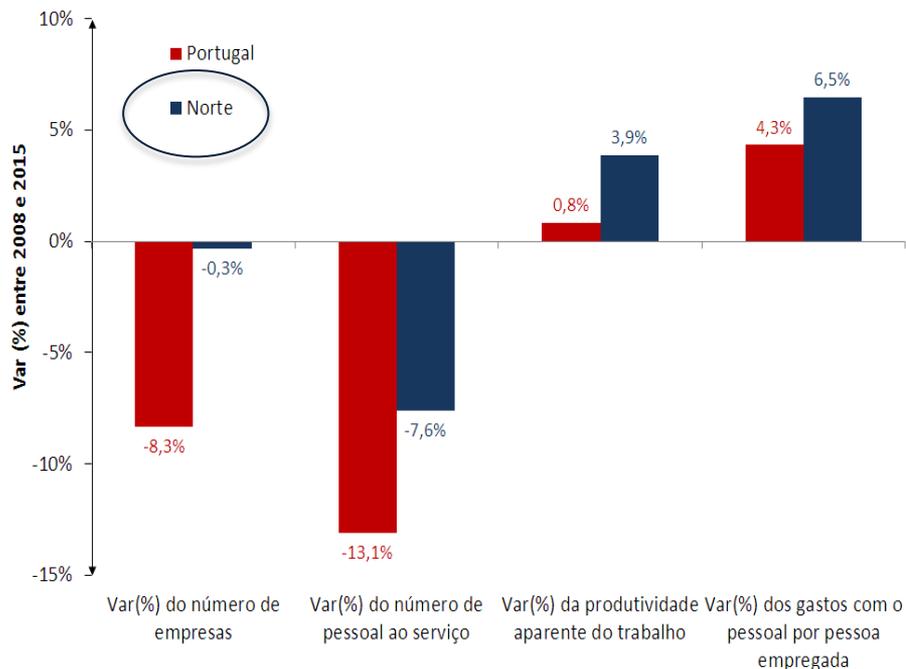


## 13. Síntese das variações acumuladas (2008-2015)

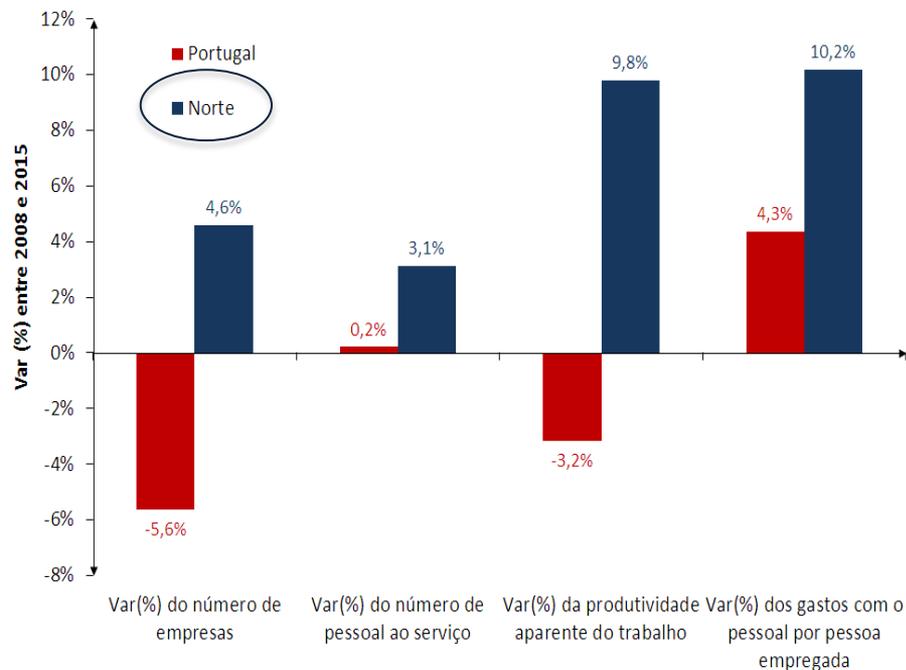


# 14. Síntese por dimensão (2008-2015)

## PME (2008-2015)



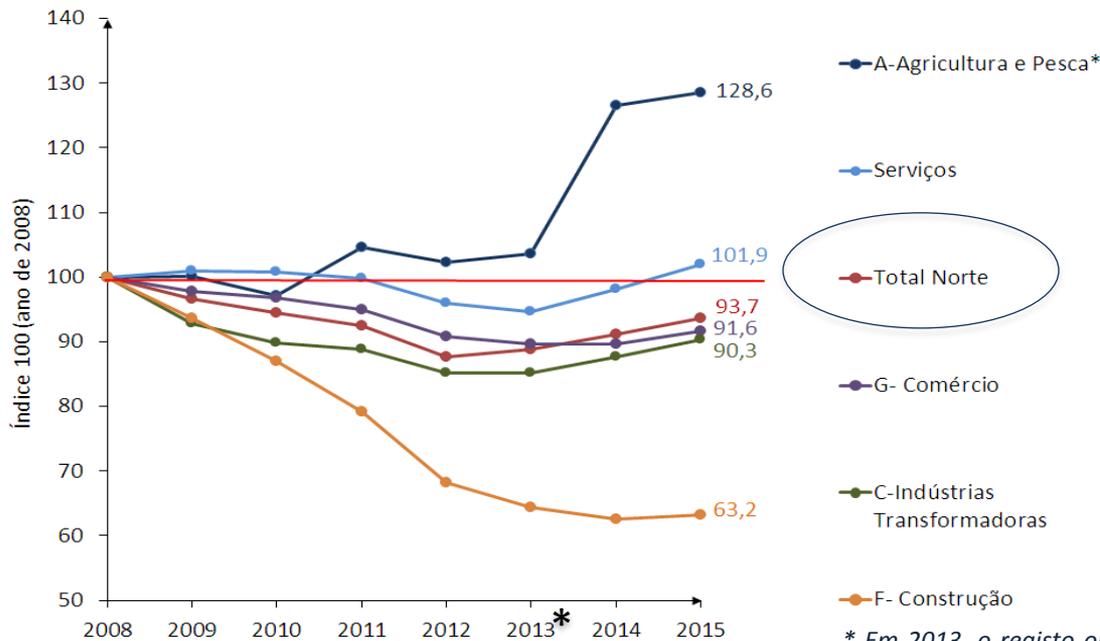
## Grandes Empresas (2008-2015)



- 1. A resiliência das empresas da Região do Norte no contexto nacional – NUTS II*
- 2. A resiliência das empresas da Região do Norte no contexto setorial – CAE rev.3*
- 3. O financiamento e a resiliência do investimento*
- 4. Conclusões*

# 15. Pessoal ao Serviço

## Dinâmica



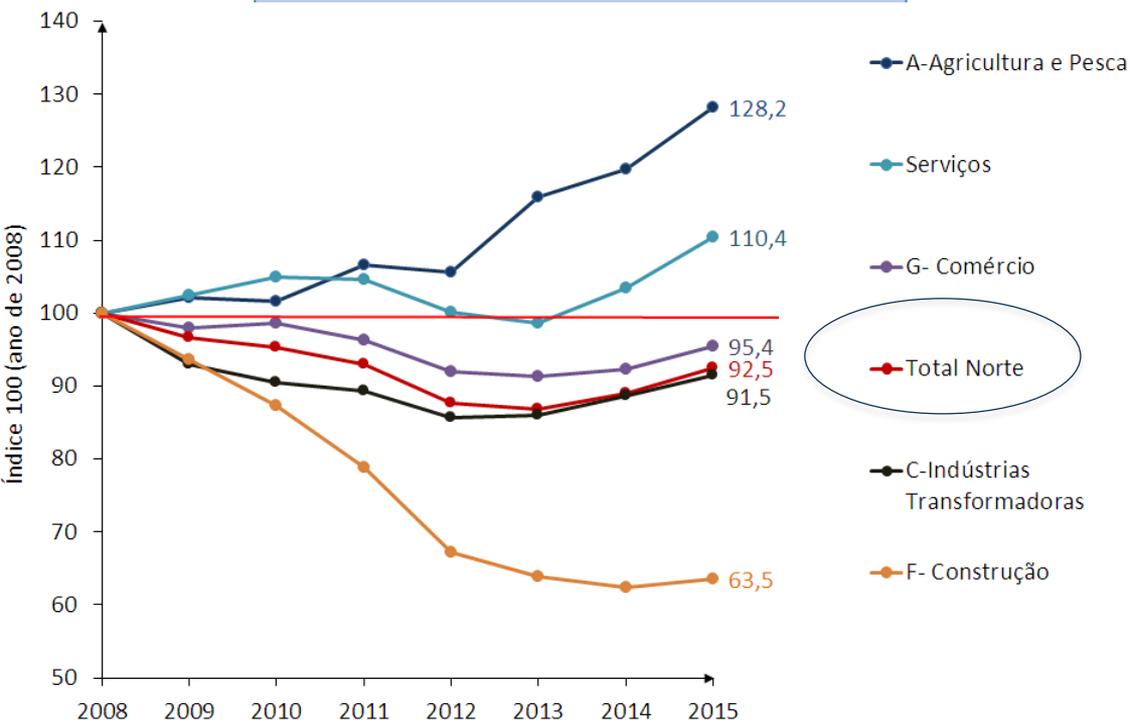
## Valores absolutos

Setor de atividade/Ranking 2015	2008	2015	Var(%) 2008-2015
A-Agricultura e Pesca* (5º)	22.146	28.478	28,6%
B-Indústrias Extrativas (7º)	4.677	2.832	-39,4%
C-Indústrias Transformadoras (2º)	396.049	357.463	-9,7%
D-Electricidade (8º)	1.010	982	-2,8%
E-Distribuição de água (6º)	6.909	7.721	11,8%
F-Construção (4º)	188.791	119.305	-36,8%
G-Comércio (3º)	273.515	250.562	-8,4%
Serviços (1º)	396.880	404.481	1,9%

\* Em 2013, o registo obrigatório da atividade dos agricultores levou a um crescimento muito significativo do pessoal ao serviço neste sector, sobretudo no que respeita ao trabalho não remunerado. Procurou-se deduzir este efeito contabilístico para efeitos comparativos, ajustando-se o crescimento neste sector à média da Região do Norte.

# 16. Pessoal Remunerado

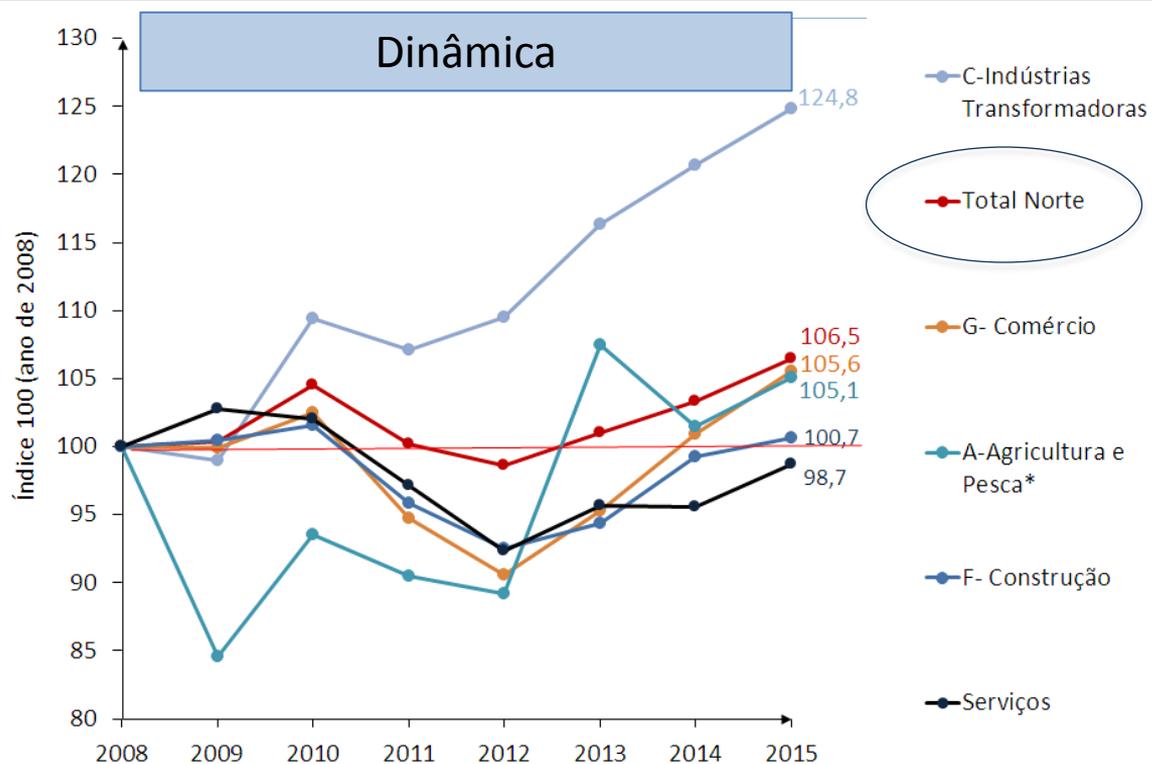
## Dinâmica



## Pessoal Remunerado/ Pessoal ao Serviço 2015

Setor de atividade	Ano de 2015		
	Pessoal Remunerado (1)	Pessoal ao serviço (2)	(1)/(2)
A-Agricultura e Pesca*	15.651	28.478	55,0%
B-Indústrias Extrativas	2.685	2.832	94,8%
C-Indústrias Transformadoras	343.136	357.463	96,0%
D-Electricidade	755	982	76,9%
E-Distribuição de água	7.550	7.721	97,8%
F-Construção	105.065	119.305	88,1%
G-Comércio	203.785	250.562	81,3%
Serviços	252.789	404.481	62,5%

# 17. Produtividade Aparente do Trabalho



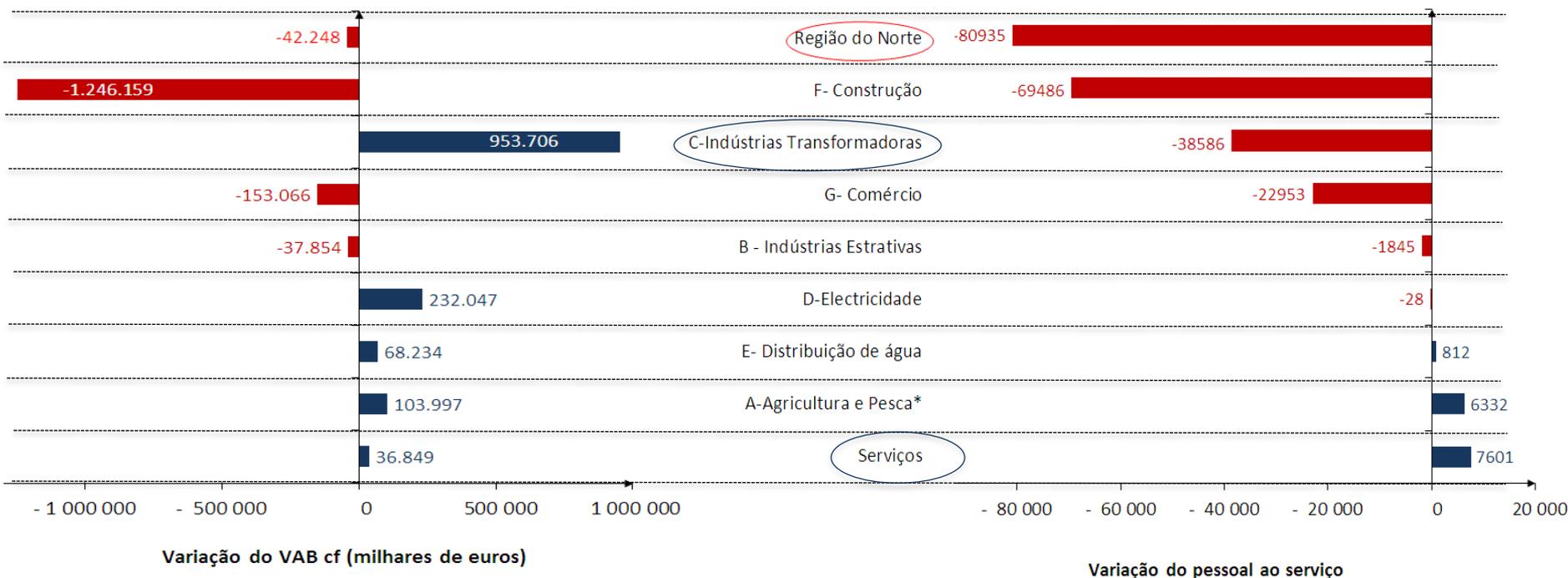
## Valores absolutos (milhares €)

Setor de atividade/Ranking 2015	2008	2015	Var(%) 2008-2015
A-Agricultura e Pesca* (8ª)	13,37	14,05	5,1%
B - Indústrias Extrativas (4ª)	19,32	18,54	-4,0%
C-Indústrias Transformadoras (3ª)	19,01	23,73	24,8%
D-Electricidade (1ª)	428,21	676,7	58,0%
E- Distribuição de água (2ª)	43,05	47,36	10,0%
F- Construção (5ª)	18,14	18,26	0,7%
G- Comércio (6ª)	16,93	17,87	5,6%
Serviços (7ª)	16,55	16,33	-1,3%
<b>Região do Norte</b>	<b>18,04</b>	<b>19,21</b>	<b>6,5%</b>

# 18. Decomposição da produtividade: Var. Acumulada (2008-2015)

## VABcf

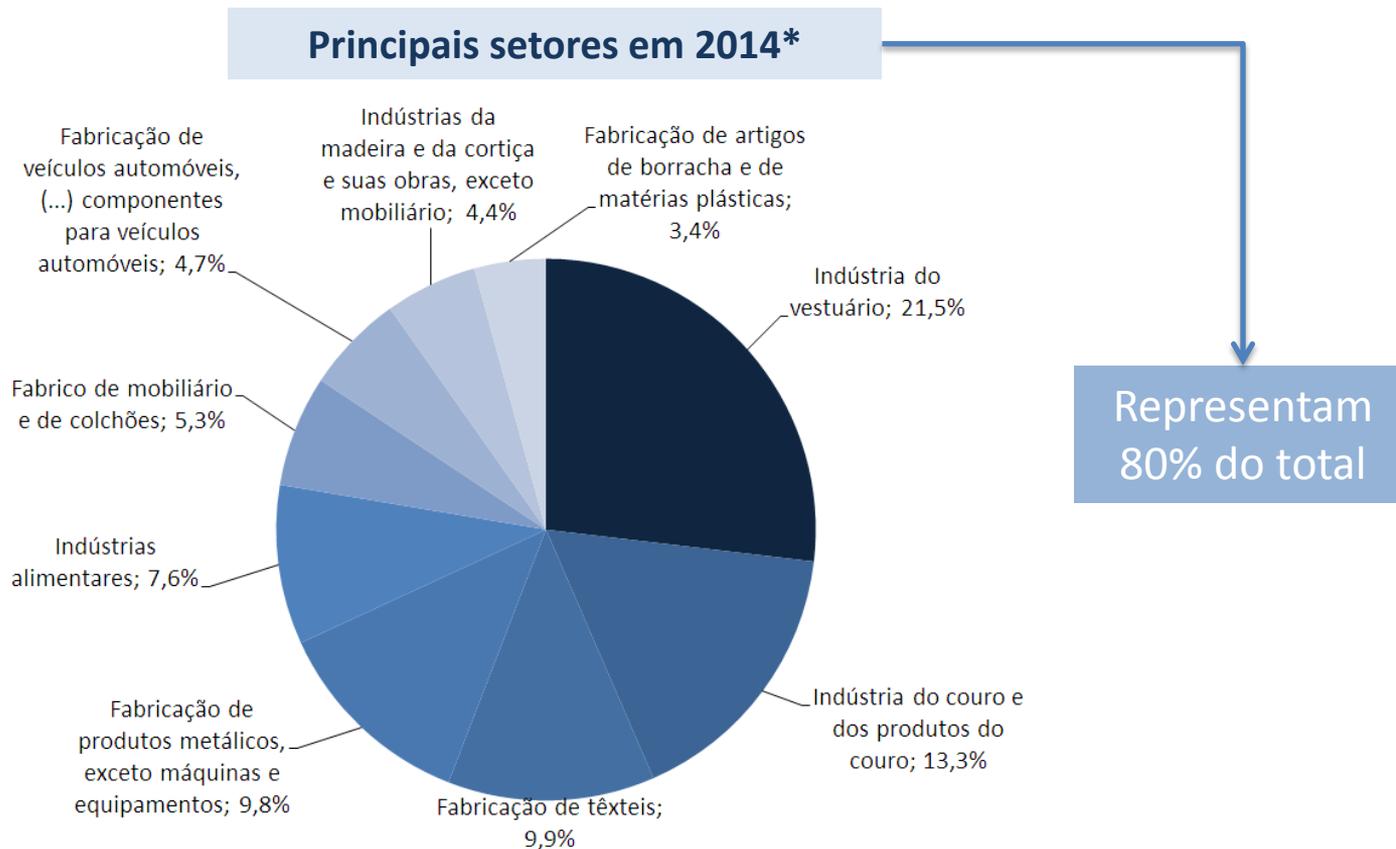
## Pessoal ao Serviço



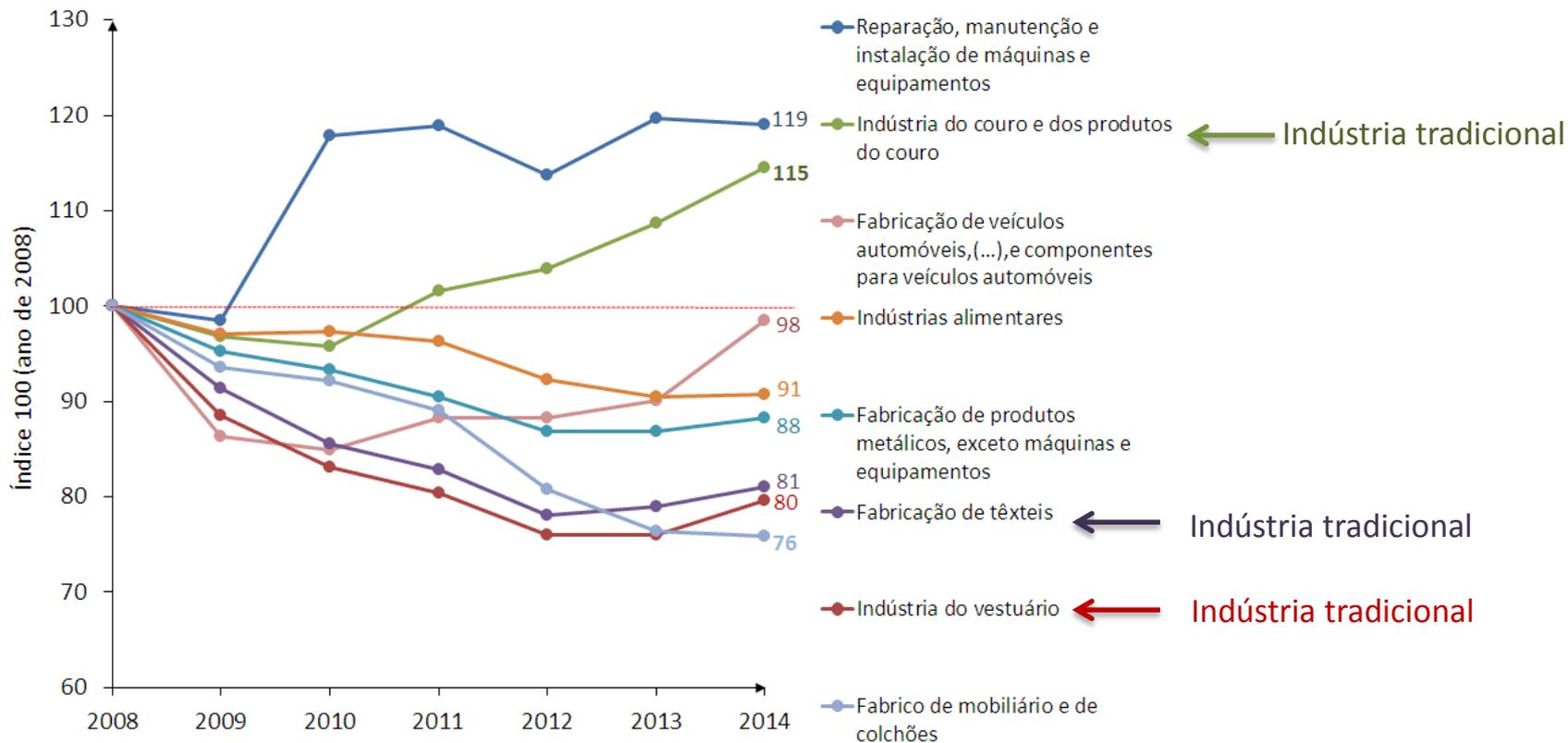
## Setor das indústrias transformadoras (2008-2014\*)

\* Última informação disponível

## 19. Estrutura (%) do Pessoal ao Serviço



## 20. Pessoal ao Serviço – Dinâmica

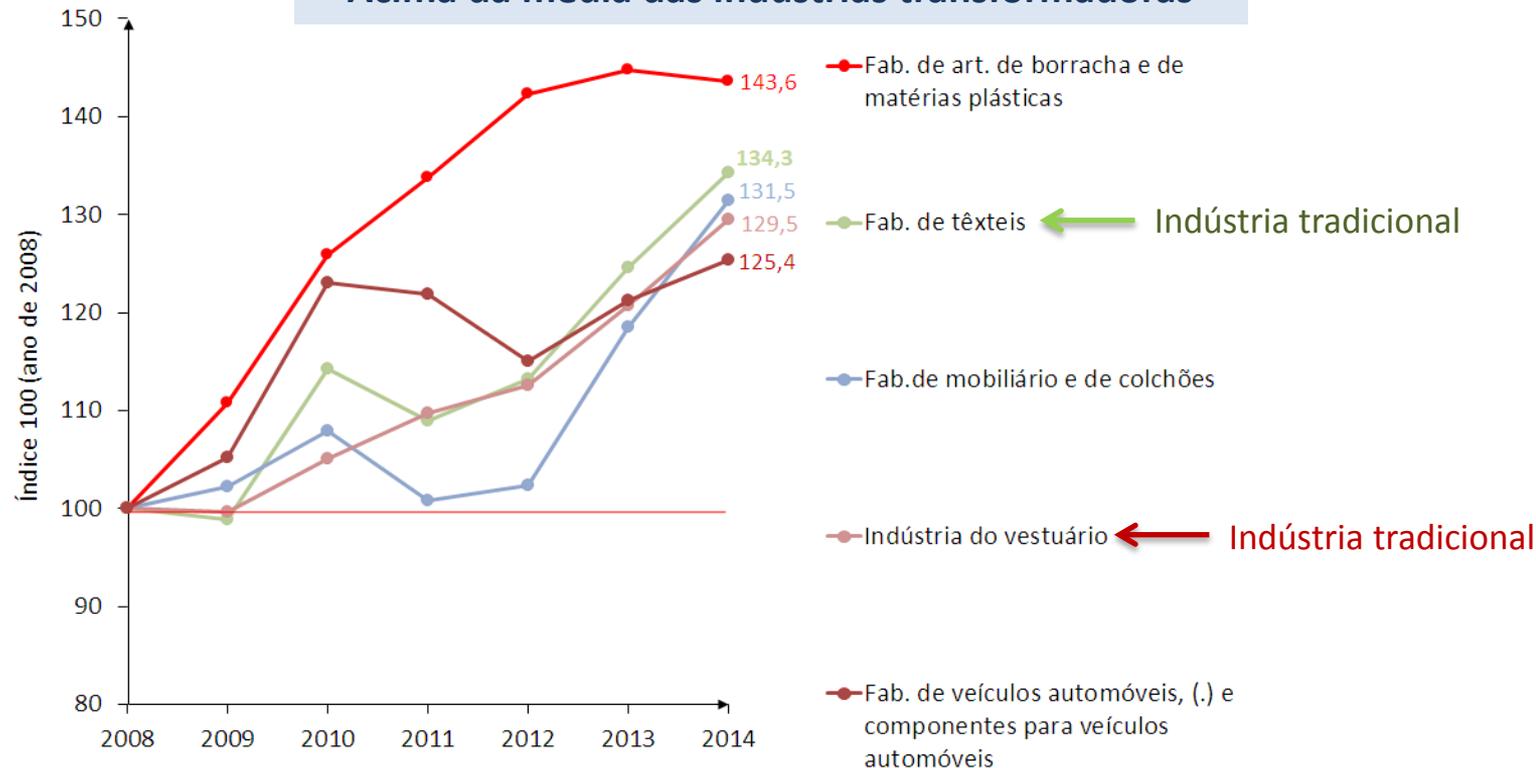


## 21. Produtividade Aparente do Trabalho – Ranking em 2014



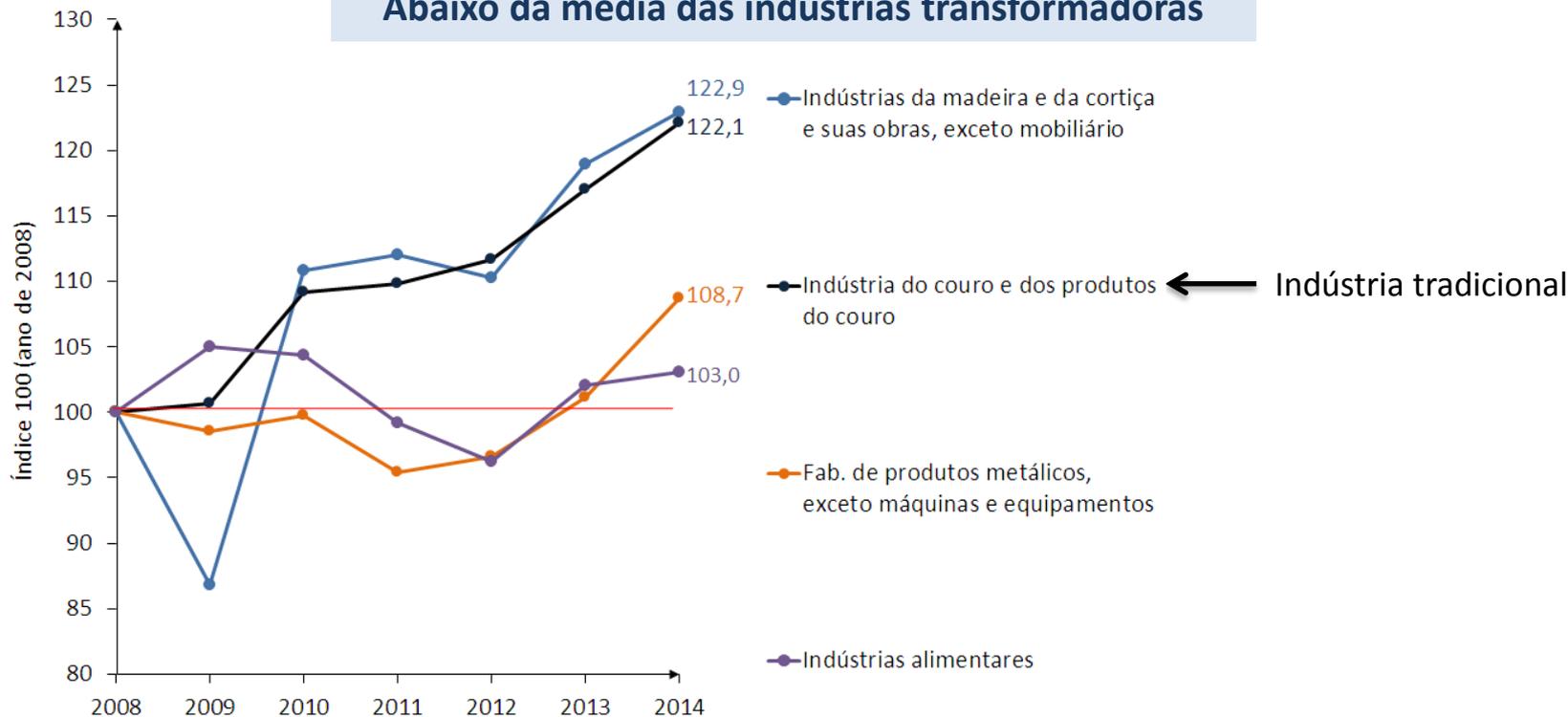
## 22. Produtividade Aparente do Trabalho - Dinâmica (I)

Acima da média das indústrias transformadoras

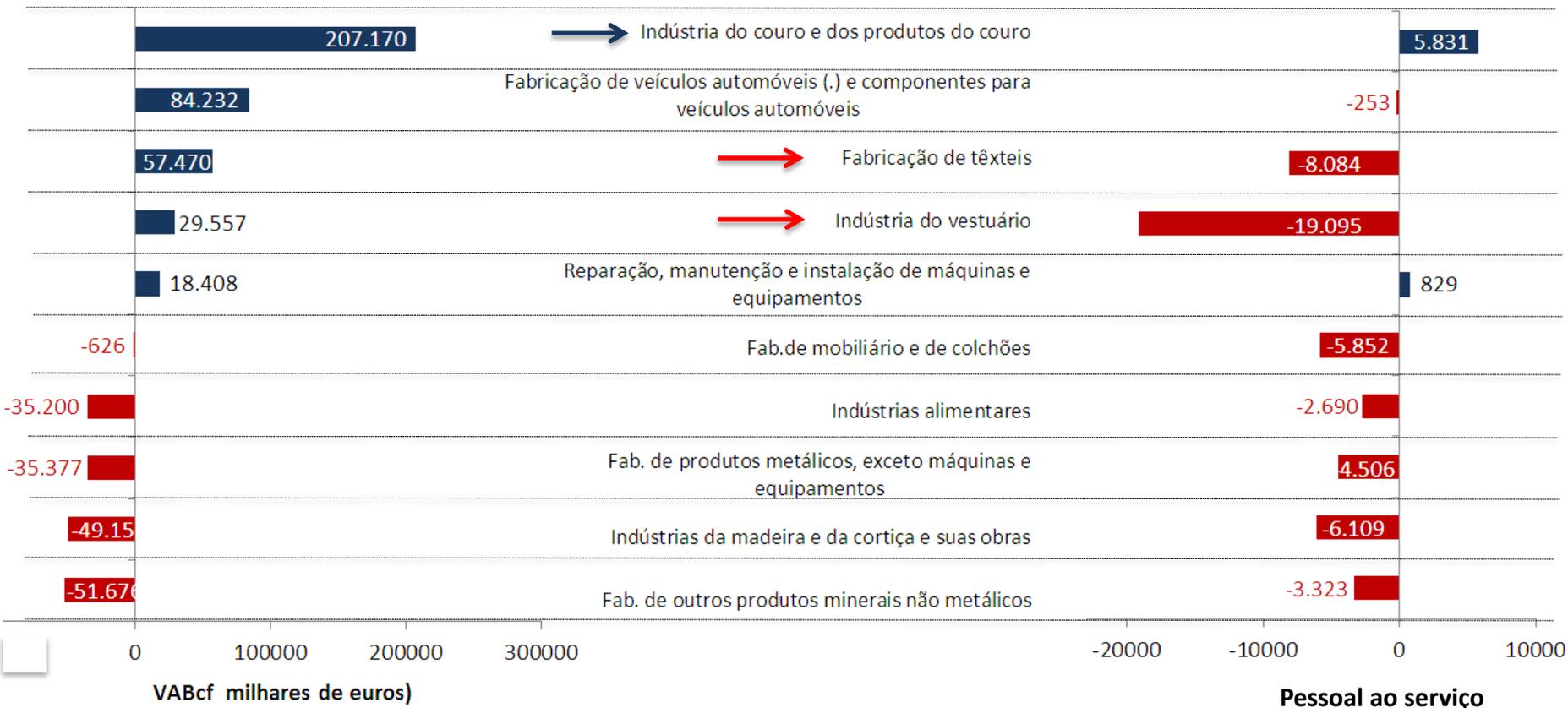


## 23. Produtividade Aparente do Trabalho - Dinâmica (II)

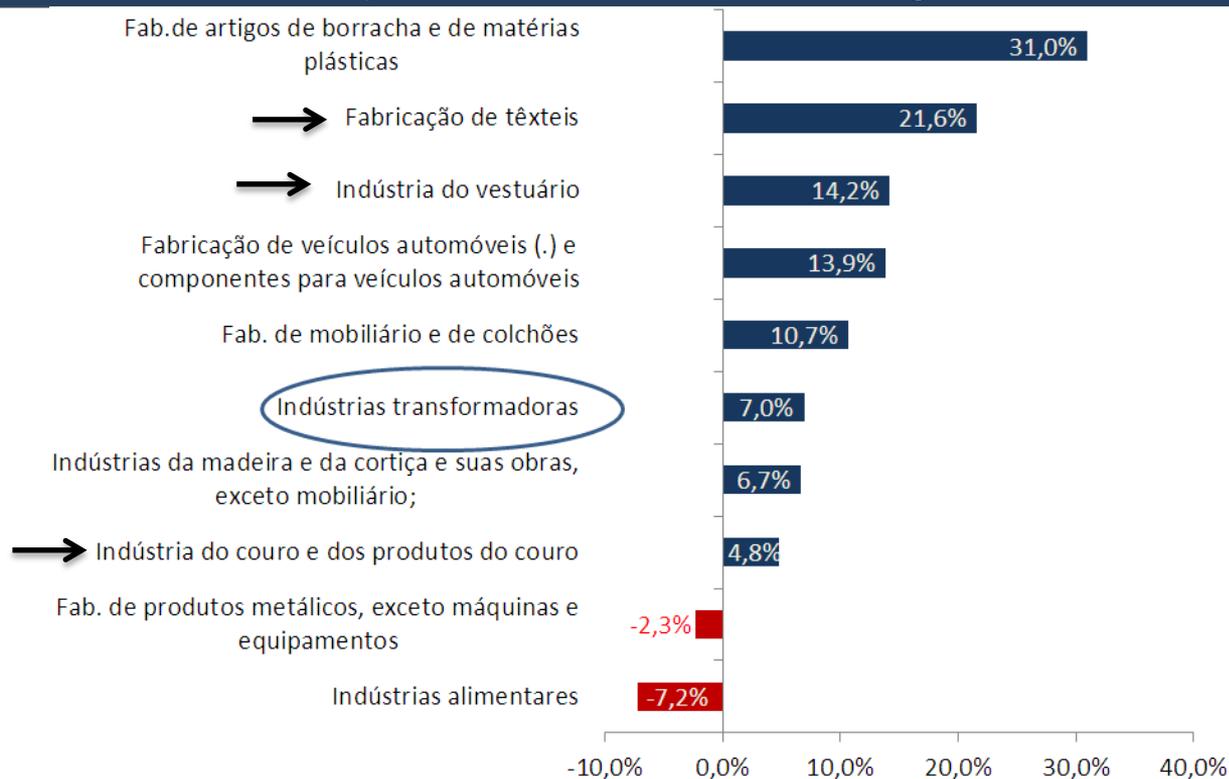
Abaixo da média das indústrias transformadoras



# 24. VABcf vs. Pessoal ao Serviço



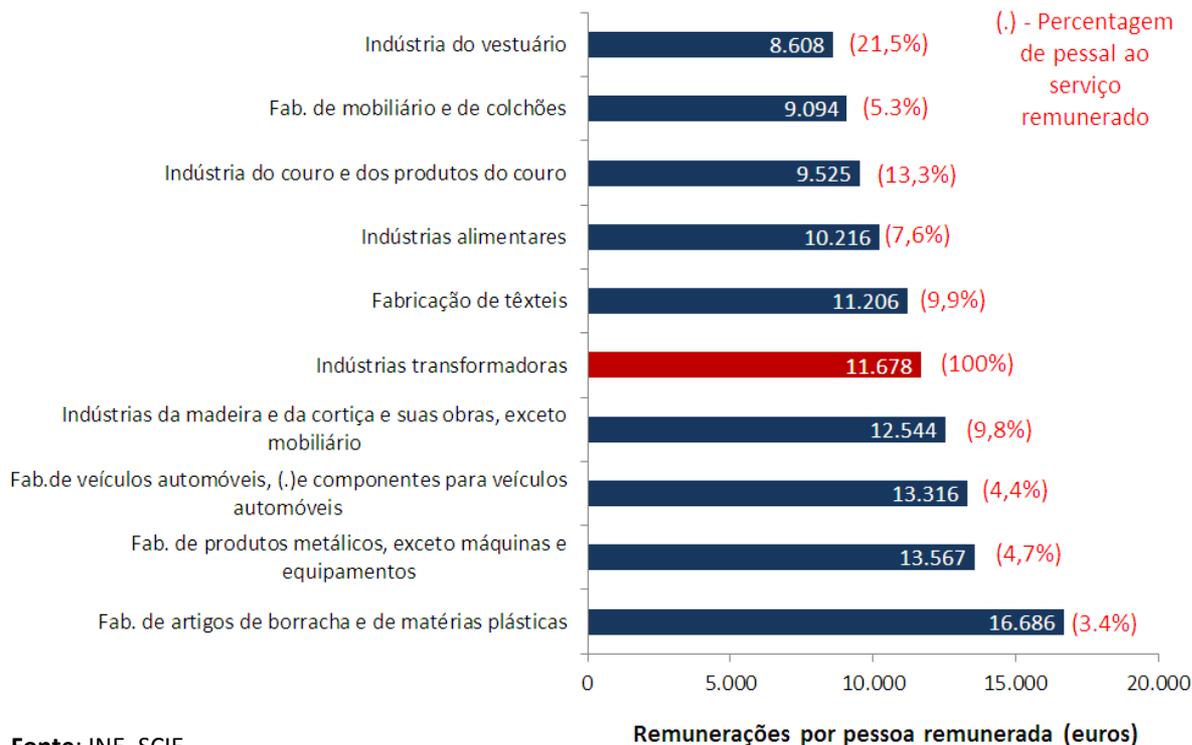
## 25. Grau de competitividade - Variação acumulada (2008-2014)



Var (%) da produtividade aparente do trabalho – Var (%) dos gastos com pessoal por pessoa empregada

## 26. Remunerações por pessoa remunerada – Preços correntes

### Principais setores em 2014\*

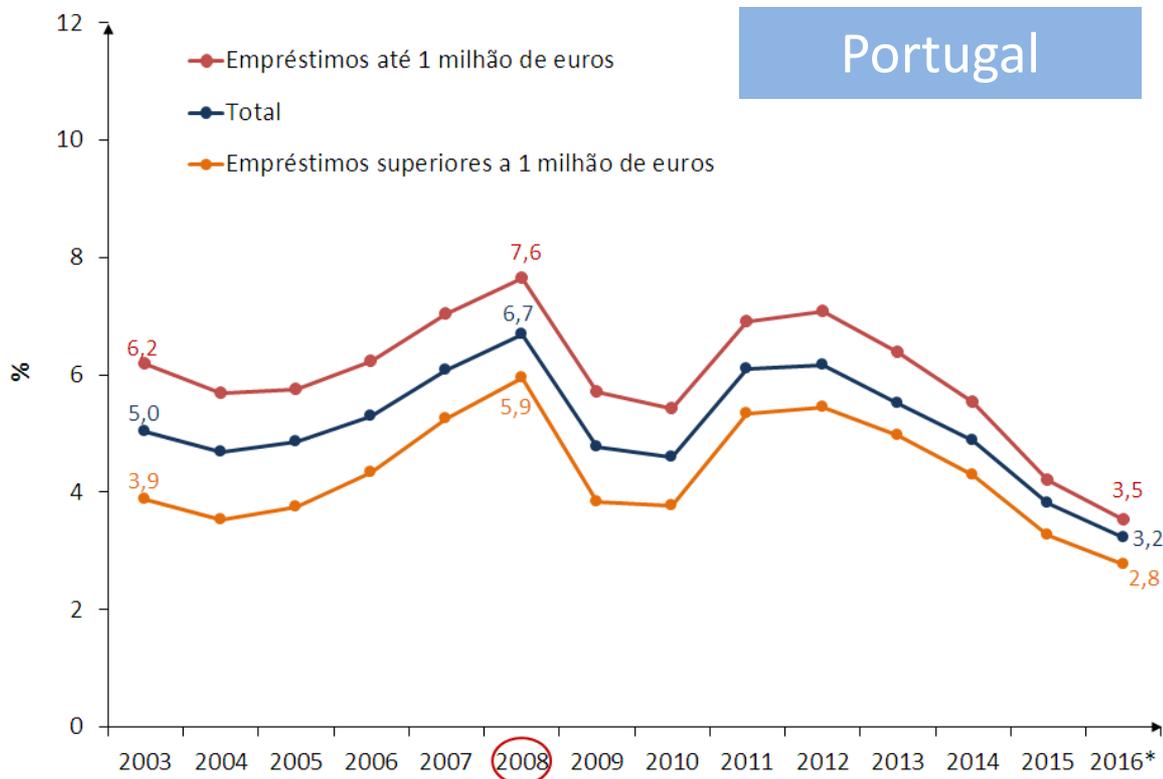


Representam  
80% do  
pessoal ao  
serviço  
remunerado

**Total Norte:  
11.700€**

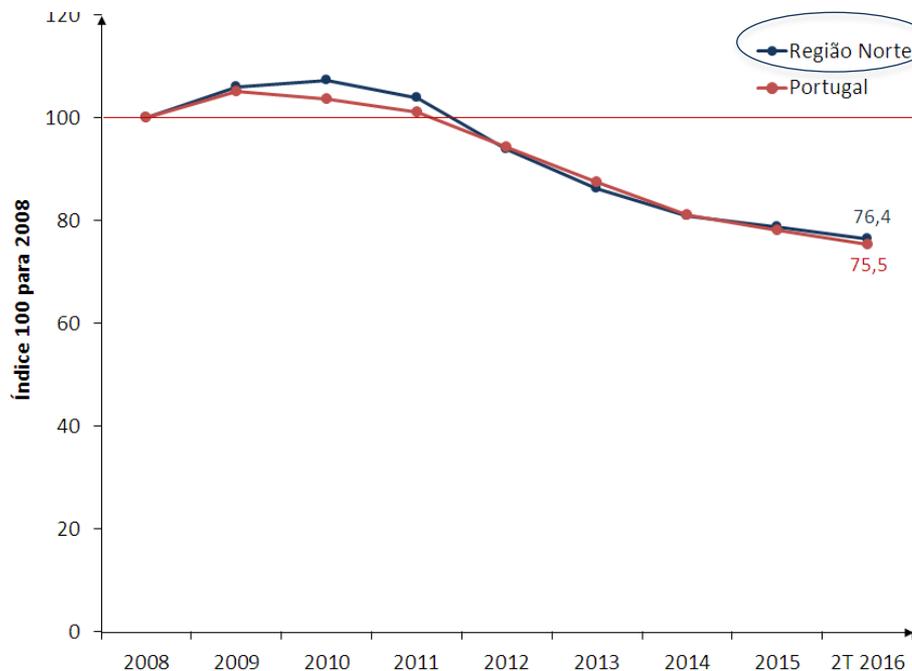
- 1. A resiliência das empresas da Região do Norte no contexto nacional – NUTS II*
- 2. A resiliência das empresas da Região do Norte no contexto setorial – CAE rev.3*
- 3. O financiamento e a resiliência do investimento**
- 4. Conclusões*

## 27. Taxas de juro de empréstimos a sociedades – Novas operações

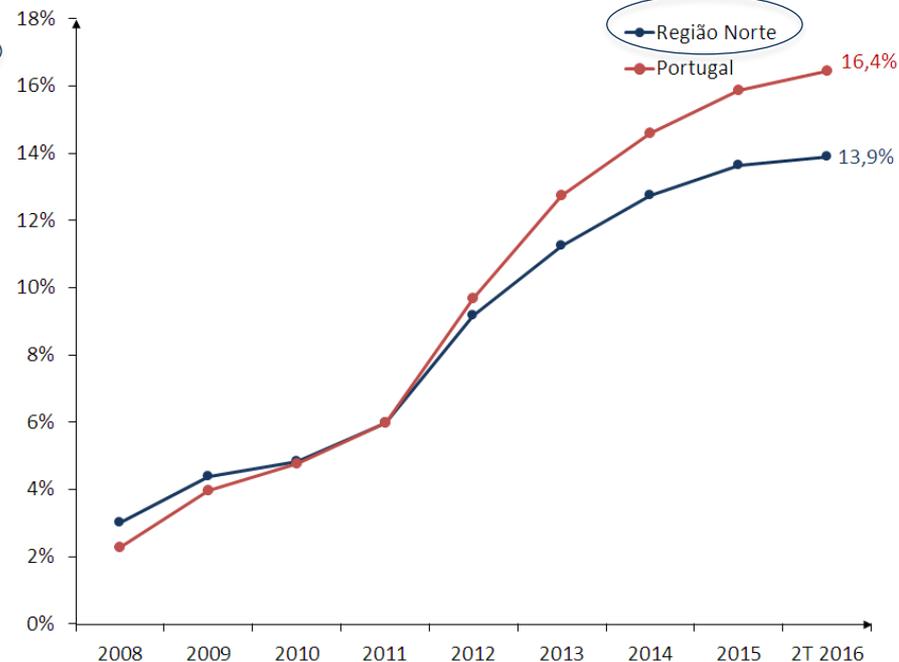


## 28. Financiamento às sociedades

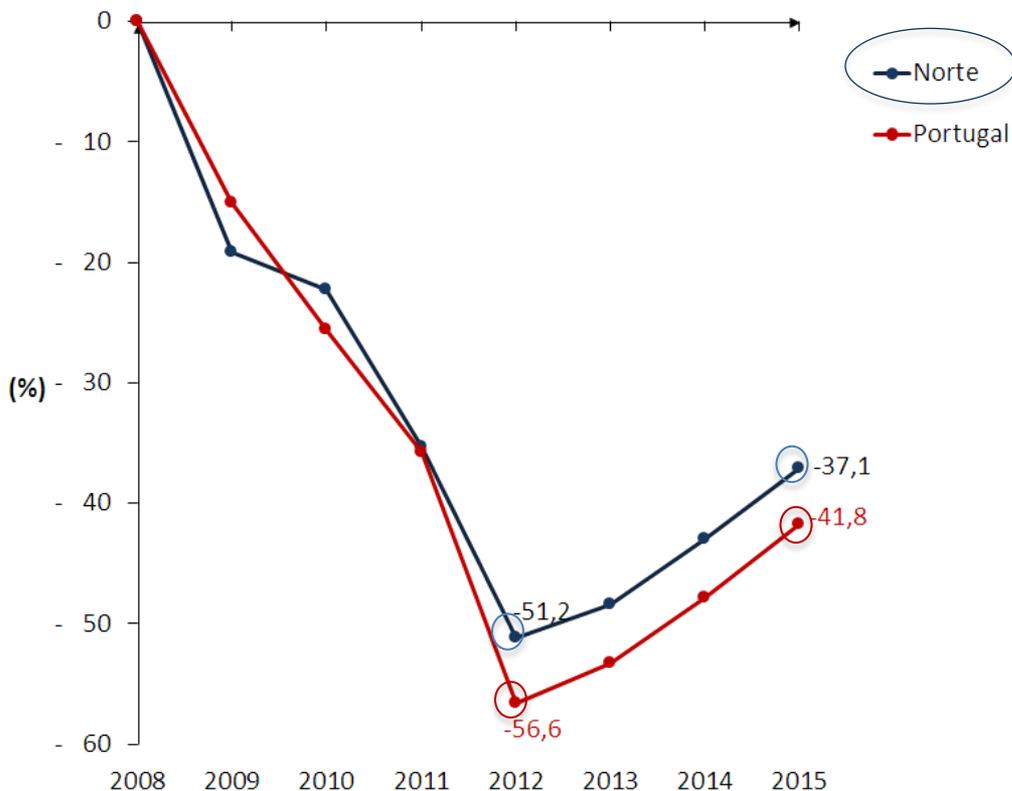
### Stock de empréstimos concedidos



### Rácio de crédito vencido



## 29. FBCF das sociedades - Variação acumulada (2008-2015)



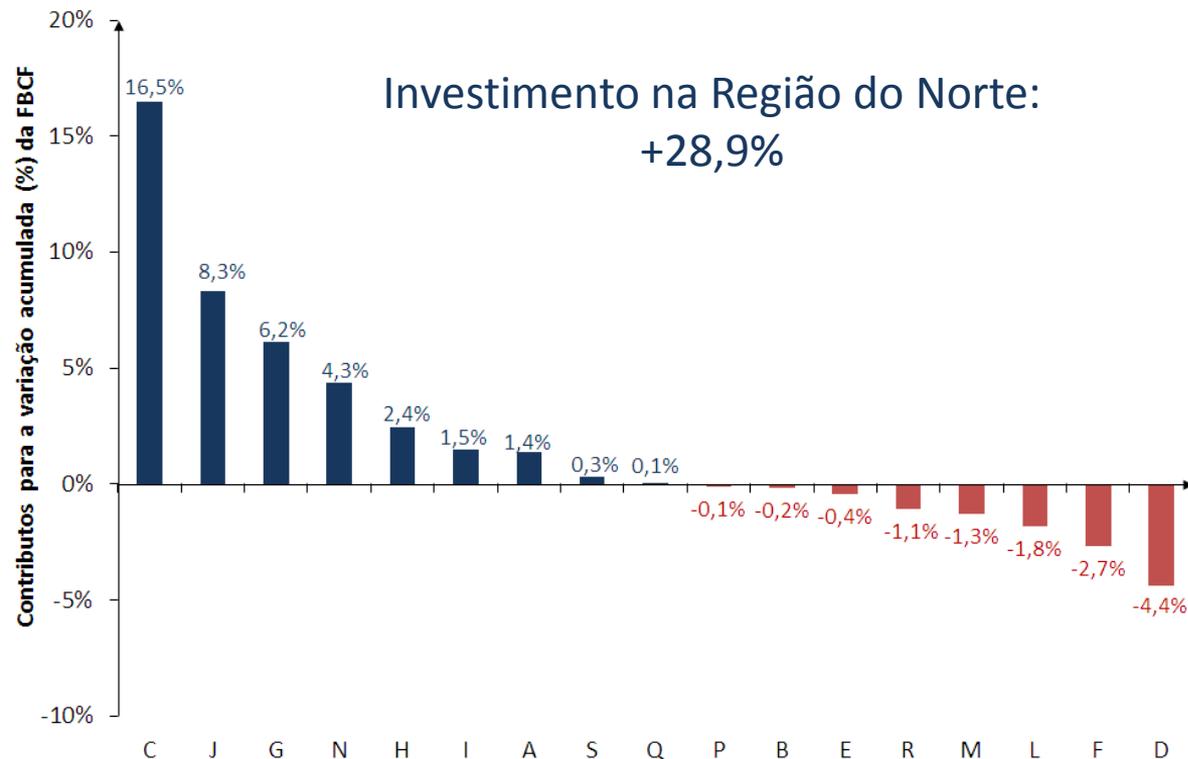
### Região do Norte (2008-2012):

O investimento caiu  
2.984 milhões de euros  
entre 2008-2012

### Região do Norte (2012-2015):

O investimento cresceu  
835 milhões de euros  
entre 2012-2015

## 30. Contributos no período de recuperação (2012-2015) - R.N



### Contributos para a variação (%) acumulada:

SECÇÃO A - AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA, FLORESTA E PESCA	+	1,4%
SECÇÃO B - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	-	-0,2%
SECÇÃO C - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	+	16,5%
SECÇÃO D - ELETRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA E AR FRIO	-	-4,4%
SECÇÃO E - CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA; SANEAMENTO, GESTÃO DE RESÍDUOS E DESPOLUIÇÃO	-	-0,4%
SECÇÃO F - CONSTRUÇÃO	-	-2,7%
SECÇÃO G - COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS	+	6,2%
SECÇÃO H - TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	+	2,4%
SECÇÃO I - ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES	+	1,5%
SECÇÃO J - ATIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO	+	8,3%
SECÇÃO L - ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	-	-1,8%
SECÇÃO M - ATIVIDADES DE CONSULTORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES	-	-1,3%
SECÇÃO N - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO	+	4,3%
SECÇÃO P - EDUCAÇÃO	-	-0,1%
SECÇÃO Q - ATIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL	-	0,1%
SECÇÃO R - ATIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPETÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS	-	-1,1%
SECÇÃO S - OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	-	0,3%
<b>TOTAL</b>	<b>+</b>	<b>29,0%</b>

- 1. A resiliência das empresas da Região do Norte no contexto nacional – NUTS II*
- 2. A resiliência das empresas da Região do Norte no contexto setorial – CAE rev.3*
- 3. O financiamento e a resiliência do investimento*
- 4. Conclusões*

## Conclusões

- *As empresas da Região do Norte exibiram maior resiliência do que a média nacional em todos os indicadores selecionados. Verificou-se uma recuperação do número de empresas, o aumento da produtividade aparente do trabalho e das remunerações, apesar de o ajustamento ter implicado uma redução no pessoal ao serviço.*
- *A indústria transformadora revelou-se o motor de crescimento da produtividade aparente do trabalho durante o período de análise, com elevados ganhos de competitividade, principalmente, na indústria do vestuário e dos têxteis. No entanto, estes setores, exibiram uma forte redução do pessoal ao serviço, ao contrário do setor do calçado, que apesar de ter ganhos de competitividade menores, conseguiu aumentar o emprego.*
- *O investimento na Região do Norte, após uma queda de 50% entre 2009 e 2012, voltou a crescer de forma sustentada, impulsionado, principalmente, pelas indústrias transformadoras e pelas atividades de informação e comunicação.*

# Encontros Norte Conjuntura

Obrigado.

3ª sessão  
NORTE & ECONOMIA

30 novembro  
Terminal de Cruzeiros  
do Porto de Leixões  
Matosinhos